

ÓLEO DE ROSA MOSQUETA

Nome científico: Rosa canina L. Sinonimia Cientifica: Rose Hips Oil. Nome popular: Óleo de Rosa Mosqueta, Óleo de Rosa Canina. Família: Rosaceae. Parte Utilizada: Casca do pseudofruto Composição Química: ácidos graxos insaturados: ácido oléico (16%), linolêico (41%) e linolênico (39%), além de Vitamina A ácida (tretinoína) e compostos cetônicos.

Formula molecular: N/A Peso molecular: N/A

CAS: N/A
DCB: N/A
DCI: N/A

A rosa mosqueta é uma das plantas ornamentais mais conhecidas em todo mundo. A roseira surgiu no oriente e foi introduzida nos países ocidentais pela Grécia. Os colonizadores espanhóis trouxeram-na para o Chile, onde cresce hoje, espontaneamente, nas encostas dos Andes. Das suas sementes extraí-se o óleo por solvente orgânico.

Indicações e Ação Farmacológica

Os ácidos graxos insaturados conferem ao Óleo de Rosa Mosqueta a capacidade de regenerar os tecidos, conservando a textura da pele. Estes ácidos são também considerados nutrientes indispensáveis na síntese de prostaglandina, a qual atua nos processos fisiológicos e bioquímicos relacionados com a formação do tecido epitelial,



portanto, o óleo possui também ação regeneradora dos tecidos, cicatrizante e emoliente. Um estudo analisou o efeito de cremes à base de óleo de Rosa Mosqueta na atenuação dos efeitos do envelhecimento, especialmente na atenuação de rugas de expressão, chegando a resultados satisfatórios, acredita-se que este efeito se dá devido à presença da Vitamina A.

Dosagem e Modo de Usar

Uso externo:

Cosméticos, cremes e loções cremosas: 2 a 10%.

OBS: Não é recomendado o uso interno devido ao risco de apresentar toxicidade. Se ingerido em grande quantidade pode causar náuseas, vômito e diarréia.

Toxicidade/Contraindicações

Crianças, gestantes, idosos e portadores de qualquer enfermidade consultem o médico ou nutricionista antes de fazer o uso do produto.

Referências Bibliográficas

Alonso J. **Tratado de Fitofármacos y Nutraceuticos.** Pag 360 – 362; Ed. Corpus

BATISTUZZO, José Antônio de Oliveira. **Formulário Médico Farmacêutico** . 3°ed. São Paulo: Pharmabooks, pág. 580; 2006.



Joyce Silva dos Santos, Ana Beatriz Duarte Vieira, Ivone Kamada. **A Rosa Mosqueta no tratamento de feridas abertas: uma revisão.** Rev Bras Enferm, Brasília 2009 maio-jun; 62(3): 457-62.